



Meditação Seminário Nacional de Diaconia
Dia 07/09/2025, Domingo, às 8h

Preparação do ambiente e da meditação:

Caminho continua “montado”. Ênfase no que faz o coração arder. Termina com a pergunta: e agora?

A meditação finaliza sem o som do sino ao final e sem o apagamento da vela, como se esse momento tivesse apenas uma pausa, continuando na meditação de encerramento.

Sino

Prelúdio: (Acender a vela) Amanhecer (LCI 341)

A cada dia nasce de novo o sol e assim renasce a cada manhã a misericórdia de Deus. Recebo hoje a dádiva da vida, novamente de tuas mãos, Senhor, e grato disponho-me a servir.

Vamos cantar, é bom viver e despertar pra conviver. Dar mais calor, fazer brilhar o sol do amor no amanhecer. Nós somos o sal da terra, nós somos fermento na massa, nós somos a luz do mundo, refletindo o sol da graça.

Invocação

L. Senhor, abre os meus lábios;

C. e a minha boca proclamará teus louvores.

L. É domingo,

C. dia do Senhor, Páscoa semanal, ressurreição.

L. Glória seja dada ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

C. como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Canto: A cada manhã (LCI 340)

A cada manhã, ao despertar,
temos certeza do teu amor.

A cada manhã tu vens nos dar
pra alma conforto, pro corpo vigor.

1. Em nada tu te fazes desatento,
cada dia tem a tua provisão.
A ave no céu, a flor no jardim
voltam seus olhos a ti.
Assim também nós,

que somos povo teu,
recebemos o pão de tua mão.

2. Faze-nos lembrar dos pequeninos,
sem cuidado, sem alento e sem pão.
Pois pra festa do amor,
quem convida é o Senhor,
tua mesa tão farta está!
No abraço do irmão,
partilhando em comunhão,
recebemos o pão de tua mão.

Leitura bíblica: Lucas 24.32

E disseram um ao outro: - Não é verdade que o coração nos ardia no peito, quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras?

Meditação

Entre Jerusalém e Emaús havia um caminho que, naquele dia, certamente nem fora percebido por aquelas duas pessoas. Nem mesmo o caminhante que se achegou fora percebido até dirigir-lhes a palavra.

Fechados em sua dor, o coração triste e abatido os impedia de enxergar, de prestar atenção, de reconhecer. Sabe-se lá quantas lágrimas já não tinham sido choradas!

Jesus lhes dirigiu a palavra, perguntou, demonstrou sincero interesse e escutou com muita atenção toda a dor e angústia que pairava sobre o coração daquelas duas pessoas a caminho de Emaús. Com sua escuta amorosa, Jesus nos convida a termos ouvidos empáticos e corações abertos para as pessoas, os contextos, as necessidades, as perspectivas, esperanças, dores e lamentos.

Para dentro de toda aquela situação que parecia não ter explicação para aquelas duas pessoas a caminho de Emaús, Jesus oferece sua palavra. Palavras que calaram fundo e faziam arder o coração!

De muitas e diferentes maneiras, Jesus nos fala, também hoje, nos caminhos da vida, fazendo nosso coração arder.

Durante esses dias de Seminário, certamente muitas palavras fizeram o coração arder. Quais foram elas? De que forma nossas palavras podem ser expressão do amor de Deus que promovem corações que ardem, que fazem a vida oxigenar, se renovar, encher-se de alegria, acolhimento e inclusão? Quais palavras deste Seminário de Diaconia farão corações arderem em nossas comunidades, na sociedade, nos caminhos onde estivermos?

Guardemos silêncio, enquanto deixamos as palavras ressoarem dentro de nós, fazendo o coração arder.

Silêncio

Responso breve (Salmo 92.2)

L. Bom é render graças ao Senhor,
C. e anunciar de manhã seu amor.

Oração

L. Oremos: Trago diante de ti, ó Deus da minha vida, tudo o que experimentei no caminho deste Seminário de Diaconia, bem como as memórias, histórias e vivências de caminhos que percorri. Trago, também, o que me parece incompleto, o que não compreendo. Deixo tudo contigo, ó Deus. Transforma meu olhar e ensina-me a amar, acolher e incluir.

L. Diante de ti, ó Deus da minha vida, expresso a gratidão que, por tua partilha generosa, meus sentidos se abriram e pude reconhecer tua presença amorosa nos caminhos da vida. Graças por tuas Palavras que fazem meu coração arder. Coloca em meus lábios palavras generosas, amorosas, de acolhimento e inclusão.

L. Confio a ti, ó Deus de generosidade, esta manhã e em ti deposito a minha esperança. Amém.

E agora?

L. O coração ardia no peito durante toda a caminhada. Assim como os olhos, os sentidos foram abertos. O coração ardeu ainda mais ao reconhecer-se na presença do Deus da vida. Mas, e agora? E as pessoas de Emaús? E nós?

Canto: Pai Celeste, ao teu lado (LCI 335)

Pai Celeste, ao teu lado quero estar,
quando aurora no horizonte despontar.
Raia o sol, as sombras fogem, o teu servo vem guiar.
Pai Celeste, ao teu lado quero estar.

(Prep.: Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella
Coordenação de Liturgia – SAC/IECLB)